

pau, pedra o fim do caminho. um resto de toco um pouco sozinho.
um caco de vidro a vida, o sol. a noite, a morte o lao do anzo
l. peroba do campo o nó da madeira.Canga, candeia uma Tita Pere
ira. madeira de ventobarro da ribanceira. um mistrio profundo o
queira ou no queira. o vento ventando o fim da ladeira. a vida
o vofesta da cumeeira. a chuva chovendo conversa ribeira.Das g
uas de Maro o fim da canseira. o p, o cho a marcha estradeira.P
assarinho na mopedra de atiradeira. uma ave no cu uma ave no ch
o. um regato, uma fonte um pedao de po. o fundo do poo o fim do
caminho.No rosto, o desgosto um pouco sozinho. um estrepe, um
prego uma ponta, um ponto. um pingo pingando uma cor, um conto.
um peixe, um gesto uma pata brilhando. a luz da manh o tijolo
chegando. a lenha, o dia o fim da picada. garrafa de canaestilh
ao na estrada. o projeto da casa o corpo na cama. o carro engui
ado a lama, a lama. um passo, uma ponte um sapo, uma r. um rest
o de matona luz da manh.So as guas de maro fechando o vero prom
essa de vida no teu coraoTutu tutu tututurutu... uma cobra, um
pau Joo, Jose um espinho na mo um corte no p.So as guas de maro
fechando o vero promessa de vida no teu corao um estrepe, um p
rego uma ponta, um ponto. um pingo pingando uma cor, um conto.
um passo, uma ponte um sapo, uma r. um belo horizonte uma febre
ter.So as guas de maro fechando o vero promessa de vida no teu
coraoSo as guas de maro fechando o vero promessa de vida no te
u corao.